

Jamesoniellaceae He-Nygrén et al.

Juliana Leandro da Silva

Instituto de Botânica de São Paulo; jujexx.jl@gmail.com

Denilson Fernandes Peralta

Instituto de Botânica de São Paulo; denilsonfperalta@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Jamesoniellaceae, *Syzygiella*.

COMO CITAR

Silva, J.L., Peralta, D.F. 2020. Jamesoniellaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB122338>.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes simples, ramificação lateral, não dicotômica, hastes em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidas, sem ramos flageliformes ou caducos, sem paráfílas, crescimento anacrogíneo <arquegônio e esporófitos ou receptáculos femininos que surgem de trás da célula apical, dorsal ou apenas ostensivamente terminal, crescimento geralmente monopodial>, células dos filídios com ou sem trigônios, planas, não mamílicas, rizóides presentes, incolores <hialinos>, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira, fileira ventral de <mais ou menos> menor de anfigastos <anisofilos>, não juláceo, filídios mais ou menos simétricos, não em forma de cunha, transversalmente inseridos, opostos, sobrepostas <ou imbricadas, pelo menos os distais>, súbulo, margens inteiros, não multi ciliadas, planos, não ou pouco decurrente dorsalmente, lobos não divididos, anfigastos ausente, e se presente muito reduzido ou vestigial, bissexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos <anterídios e arquegônios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculadas, não misturado com paráfises, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, distalmente liso, não plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da seta, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <decíduos>, elateróforos apical.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete, Trama

Substrato

Corticícola, Epífita, Epixila, Rupícola, Saxícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Syzygiella Spruce

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Syzygiella*, *Syzygiella anomala*, *Syzygiella colorata*, *Syzygiella concreta*, *Syzygiella contigua*, *Syzygiella manca*, *Syzygiella perfoliata*, *Syzygiella renifolia*, *Syzygiella sonderi*, *Syzygiella tonduzana*, *Syzygiella trigonifolia*, *Syzygiella uleana*.

COMO CITAR

Silva, J.L., Peralta, D.F. Jamesoniellaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97347>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cryptochila* R.M.Schust.

heterotípico *Jamesoniella* (Spruce) Lees

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes simples (crescimento sem ramificações), ramificação lateral, não dicotômica, convencional <não do tipo *Frullania* ou *Lejeunea*>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidas, sem ramos flageliformes ou caducos, sem paráfílas, crescimento anacrogineos <arquegônio e esporófitos ou receptáculos femininos que surgem de trás da célula apical, dorsal ou apenas ostensivamente terminal, crescimento geralmente monopodial>, células dos filídios com ou sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presentes, incolores <hialinos>, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira, fileira ventral de <mais ou menos> menor de anfigastros <anisofilos>, não juláceo, filídios mais ou menos simétricos, não em forma de cunha, transversalmente inseridos, opostos, sobrepostas <ou imbricadas, pelo menos os distais>, súcubo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela margem posterior da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, planos, não ou pouco decurrente dorsalmente, lobos não dividido <simples, não lobado>, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastros ausente, e se presente muito reduzido ou vestigial, bilobados, não divergente, rombicoides, 4–6 células de largura na base, inteira, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, com corpos oleosos <refratários> visíveis, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas comum, filídios caducos, bissexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos <anterídios e arquegônios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfíses, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente liso, não plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da seta, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <deciduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo helofíticas>. Ocorrência em ambientes básicos <including calcícolas>, em ambientes montanhosos e afloramentos rochosos, frequente em rochas ou tronco de árvores.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete, Trama

Substrato

Corticícola, Epífita, Epixila, Rupícola, Saxícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1 - Inserção conada dos filídios - 2
- 1 - Inserção do filídio livre - 6
 - 2 - Filídios quando úmidos espalhados - 3
 - 2 - Filídios quando úmidos imbricados - *Syzygiella sonderi*
- 3 - Hábito ascendente, filídios mais largos que longos - 4
- 3 - Hábito ereto, filídios mais longos que largos, quase ligulados - 5
 - 4 - Filídio reniforme, simétrico - *Syzygiella renifolia*
 - 4 - Filídio triangular ovalado, assimétrico - *Syzygiella anomala*
- 5 - Filídios distantes, secção transversal do caulídio com células epidérmicas de parede delgada - *Syzygiella concreta*
- 5 - Filídios próximos, secção transversal do caulídio com células epidérmicas de parede espessada - *Syzygiella perfoliata*
 - 6 - Filídios alternos - 8
 - 6 - Filídios opostos - 7
- 7 - Perianto obovado - *Syzygiella contigua*
- 7 - Perianto ovóide - *Syzygiella colorata*
 - 8 - Anfigastro ausente - 9
 - 8 - Anfigastro desenvolvido - *Syzygiella uleana*
- 9 - Ápice do filídio denteado - *Syzygiella tonduzana*
- 9 - Ápice do filídio inteiro - 10
 - 10 - Margem do filídio lisa, filídio obovado - *Syzygiella manca*
 - 10 - Margem do filídio recurvada, filídios triangulares - *Syzygiella trigonifolia*

BIBLIOGRAFIA

- FELDBERG, K., VANA, J., SCHULZE, C., BOMBOSCH, A. & HEINRICHS, J. Morphologically similar but genetically distinct: on the differentiation of *Syzygiella concreta* and *Syzygiella perfoliata*. (Adelanthaceae subfam. Jamesonielloideae). *The Bryologist* 114(4):686-695. 2011.
- GRADSTEIN, S.R., CHURCHILL, S.P & SALAZAR-ALLEN, N. Guide to Bryophytes to Tropical America. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 86: 1-577. 2001.
- INOUE, H. A monograph of the hepatic genus *Syzygiella* Spruce. *Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 1-43. 1966.
- Gradstein, S. R. & D. P. da Costa. 2016. A new species of *Syzygiella* subg. *Cryptochila* (Marchantiophyta) from Brazil. *Nova Hedwigia* 103(1-2): 13-16.

Syzygiella anomala (Lindenb. & Gottsche) Steph.

DESCRIÇÃO

Plantas robustas e grandes com 4-7 cm de comprimento, 4,5-6 mm de largura. Filídios com 1,5 mm de comprimento e 1,2 mm, aparentemente ondulados, bases livres e opostos inseridos no caulídio. De coloração verde ou amarelada. Secção transversal do caulídio com uma camada de células epidérmicas indiferenciadas. Anfigastros vestigiais ou ausentes.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Corticícola, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vital, D.M., 446, SP, São Paulo

Schuster, R.M., 786, SP, Amazonas

Ristow, R., 2821, IRAI, Paraná

Santos, N.D., 787, RB, Rio de Janeiro

Schäfer-verwimp, A., 12737, SP, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

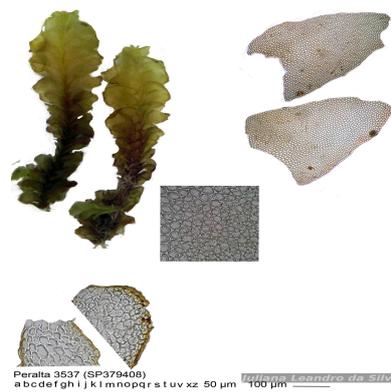


Figura 1: *Syzygiella anomala* (Lindenb. & Gottsche) Steph.



Figura 2: *Syzygiella anomala* (Lindenb. & Gottsche) Steph.

BIBLIOGRAFIA

INOUE, H.A monograph of the hepatic genus *Syzygiella* Spruce. Journal of the Hattori Botanical Laboratory 1-43. 1966.

Syzygiella colorata (Lehm.) K. Feldberg et al.

Tem como sinônimo

heterotípico *Jamesoniella colorata* (Lehm.) Schiffn.

heterotípico *Jamesoniella rubricaulis* (Nees) Grolle

heterotípico *Jungermannia rubricaulis* Nees

heterotípico *Syzygiella rubricaulis* (Nees) Grolle

DESCRIÇÃO

Plantas robustas e grandes com 4-7 cm de comprimento, 4,5-6 mm de largura. Filídios com 1,5 mm de comprimento e 1,2 mm, aparentemente ondulados, bases livres e opostos inseridos no caulídio. De coloração verde ou amarelada. Secção transversal do caulídio com uma camada de células epidérmicas indiferenciadas. Anfigastros vestigiais ou ausentes.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Saxícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Syzygiella colorata* (Lehm.) K. Feldberg et al.



Figura 2: *Syzygiella colorata* (Lehm.) K. Feldberg et al.

Syzygiella concreta (Gottsche) Spruce

Tem como sinônimo

homotípico *Jungermannia concreta* Gottsche

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas ou algumas vezes médias com 4-5 cm de comprimento e cerca de 2,5 mm de largura. Secção transversal do caulídio com células epidérmicas indiferenciadas. Filídios distantes e opostos inseridos ao caulídio. De coloração verde ou marrom amarelada. Cutícula lisa, trígono médios a pequenos, inflorescência feminina terminal e perianto com uma margem denticulada.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete

Substrato

Corticícola, Epixila, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Visnadi, S.R., 2620, SP (SP399113), Bahia

YANO, O., 7497, SP (SP2289), Rio de Janeiro

Schäfer-verwimp, A., 12875, SP (SP395694), Espírito Santo

Shirata, M.T., 3997, SP (SP431013), Paraná

Visnadi, S.R., 2299, SP, São Paulo

Mosén, C.W.H., s.n., SPA, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

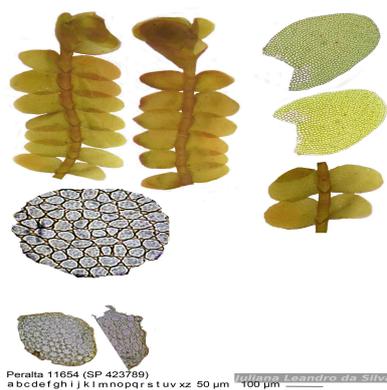


Figura 1: *Syzygiella concreta* (Gottsche) Spruce



Figura 2: *Syzygiella concreta* (Gottsche) Spruce

BIBLIOGRAFIA

- INOUE, H.A monograph of the hepatic genus *Syzygiella* Spruce. Journal of the Hattori Botanical Laboratory 1-43. 1966.
- FELDBERG, K., VANA, J., SCHULZE, C., BOMBOSCH, A. & HEINRICHS, J. Morphologically similar but genetically distinct: on the differentiation of *Syzygiella concreta* and *Syzygiella perfoliata*. (Adelanthaceae subfam. Jamesonielloideae). The Bryologist 114(4):686-695. 2011.

Syzygiella contigua Steph.

Tem como sinônimo

heterotípico *Syzygiella integerrima* Steph.

DESCRIÇÃO

Plantas grandes a médias com 3,3 cm de comprimento e 2 mm de largura. Com coloração marrom avermelhada. Filídios com 2,5 mm de comprimento e 0,8 mm de largura, com aparência ondulada, filídios conados inseridos ao caule com forma oblonga, margem lisa e ápice inteiro. Secção transversal do caulídio com células epidérmicas indiferenciadas. Inflorescência feminina terminal com perianto obovado.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Corticícola, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schafer Verwimp, A., 11525, SP (SP419077), Espírito Santo

Vital, D.M., 19944, SP (SP353717), Minas Gerais

Ristow, R., 2840, SP (SP086373), Paraná

Yano, O., 28194, SP (SP383671), São Paulo

Vital, D.M., 33, SP (SP086373), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Syzygiella contigua* Steph.

BIBLIOGRAFIA

- GRADSTEIN, S.R., & COSTA, D.P. The Hepaticae and Anthocerotae of Brazil. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 87: 1-318. 2003.
- INOUE, H.A monograph of the hepatic genus *Syzygiella* Spruce. *Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 1-43. 1966.

Syzygiella manca (Mont.) J. B. Jack & Steph.

Tem como sinônimo

heterotípico *Jungermannia geminifolia* Mitt.

heterotípico *Syzygiella geminifolia* (Mitt.) Steph.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas porém robustas com 1-5 cm de comprimento e 1,7-3,6 mm de largura, marrom avermelhada. Secção transversal do caulídio com células epidérmicas indiferenciadas. Presença de rizóides. Inflorescência feminina terminal. Filídios com 1,7 mm de comprimento e 1,6 mm de largura, com as bases livres e alternas inseridas ao caulídio.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Corticícola, Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vital, D.M., 1064, SP (SP087013), Rio de Janeiro

Vital, D.M., 499, SP (SP086687), São Paulo

Yano, O., 7386, SP (SP182450), Minas Gerais

Bueno, R., 354, SP (SP462063), Rio Grande do Sul

Peralta, D.F., 17681, SP (SP461222), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Syzygiella manca* (Mont.) J. B. Jack & Steph.

BIBLIOGRAFIA

- Costa, D.P. 2015. Jamesoniellaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB97353>>.
- COSTA, D. P.; PERALTA, D. F. Bryophytes diversity in Brazil. *Rodriguésia*, v.66, n.4, p.1063-1071. 2015. (DOI: 10.1590 / 2175-7860201566409)

Syzygiella perfoliata (Sw.) Spruce

Tem como sinônimo

homotípico *Jungermannia perfoliata* Mont. & Nees

heterotípico *Syzygiella linguifolia* Schiffn.

heterotípico *Syzygiella parvula* Schiffn.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas 1,5-3 cm longas e 1-1,3 mm de largura com coloração amarelada ou, às vezes, avermelhada. Secção transversal do caulídio com células epidérmicas espessadas. Paredes das células ao longo a margem do filídio ligeiramente engrossada. Cutícula moderada a densamente verrucosa com grandes trígono. Inflorescência feminina terminal. Filídios com 2,5 mm de comprimento e 0,8 mm de largura.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Corticícola, Epixila, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schäfer-Verwimp, A., 7613, SP, São Paulo

Schäfer-Verwimp, A., 10106, SV, Espírito Santo

Santos, N.D., 679, RB, Rio de Janeiro

Vital, D.M., 10812, SP (SP180796), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Syzygiella perfoliata* (Sw.) Spruce

BIBLIOGRAFIA

- FELDBERG, K., VANA, J., SCHULZE, C., BOMBOSCH, A. & HEINRICHS, J. Morphologically similar but genetically distinct: on the differentiation of *Syzygiella concreta* and *Syzygiella perfoliata*. (Adelanthaceae subfam. Jamesonielloideae). *The Bryologist* 114(4):686-695. 2011.
- GRADSTEIN, S.R., & COSTA, D.P. The Hepaticae and Anthocerotae of Brazil. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 87: 1-318. 2003.
- INOUE, H.A monograph of the hepatic genus *Syzygiella* Spruce. *Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 1-43. 1966.

Syzygiella renifolia Gradst. & D.P.Costa

DESCRIÇÃO

Plantas robustas e grandes com 4-7 cm de comprimento, 4,5-6 mm de largura. Filídios mais largos que longos, reniformes, com 1,5 mm de comprimento e 1,2 mm, aparentemente planos, bases livres e opostos inseridos no caulídio. De coloração verde ou amarelada. Secção transversal do caulídio com uma camada de células epidérmicas indiferenciadas. Anfigastros vestigiais ou ausentes.

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Syzygiella sonderi (Gottsche) K. Feldberg, Vá#a, Hentschel & Heinrichs

Tem como sinônimo

heterotípico *Cryptochila grandiflora* (Lindenb. & Gottsche) Grolle

heterotípico *Jungermannia grandiflora* Lindenb. & Gott.

DESCRIÇÃO

Planta pequena a média com 3 cm de comprimento e com os filídios imbricados lateralmente. Coloração marrom amarelada. Filídios de forma orbicular e margem lisa, com 1,8 mm de comprimento e 1,9 mm de largura. Secção transversal do caulídio com células espessadas. Inflorescência feminina terminal com perianto obovado.

Substrato

Corticícola, Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ciliar ou Galeria, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vital, D.M., 11620, SP (SP202085), Minas Gerais

Yano, O., 7638, SP (SP182694), Rio de Janeiro

Bueno, R., 4798, SP (SP174109), Rio Grande do Sul

Vital, D.M., 597, SP (SP174109), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

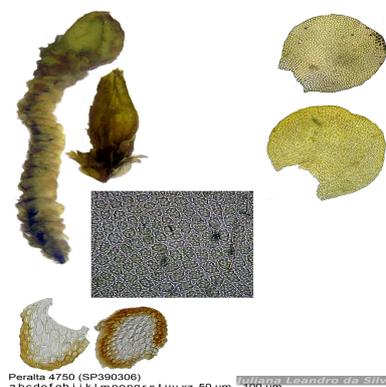


Figura 1: *Syzygiella sonderi* (Gottsche) K. Feldberg, Vá#a, Hentschel & Heinrichs



Figura 2: *Syzygiella sonderi* (Gottsche) K. Feldberg, Vá#a, Hentschel & Heinrichs

BIBLIOGRAFIA

- Costa, D.P. 2015. Jamesoniellaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB97351>>.
- COSTA, D. P.; PERALTA, D. F. Bryophytes diversity in Brazil. *Rodriguésia*, v.66, n.4, p.1063-1071. 2015. (DOI: 10.1590 / 2175-7860201566409)
- FELDBERG, K., VANA, J., SCHULZE, C., BOMBOSCH, A. & HEINRICHS, J. Morphologically similar but genetically distinct: on the differentiation of *Syzygiella concreta* and *Syzygiella perfoliata*. (Adelanthaceae subfam. Jamesonielloideae). *The Bryologist* 114(4):686-695. 2011.
- GRADSTEIN, S.R., & COSTA, D.P. The Hepaticae and Anthocerotae of Brazil. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 87: 1-318. 2003.
- INOUE, H.A monograph of the hepatic genus *Syzygiella* Spruce. *Journal of the Hattori Botanical Laboratory* 1-43. 1966.

Syzygiella tonduzana Steph.

DESCRIÇÃO

Plantas robustas e grandes com 4-7 cm de comprimento, 4,5-6 mm de largura. Filídios com 1,5 mm de comprimento e 1,2 mm, aparentemente ondulados, bases livres e opostos inseridos no caulídio. De coloração verde ou amarelada. Secção transversal do caulídio com uma camada de células epidérmicas indiferenciadas. Anfigastros vestigiais ou ausentes.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Syzygiella tonduzana* Steph.

Syzygiella trigonifolia (Steph.) Herzog, Hedwigia

Tem como sinônimo

heterotípico *Syzygiella liberata* Inoue

DESCRIÇÃO

Plantas grandes e robustas 5-8 cm de comprimento e 3,8-4,5mm de largura. Secção transversal do caulídio com células epidérmicas indiferenciadas. Margem lobada dos filídios. Filídios ventralmente não conectado, com 2,5 mm de comprimento e 1,5 mm de largura. de coloração marrom avermelhada, verde ou amarelada.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Corticícola, Epixila, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bordin, J., 1604, SP (SP449673), Minas Gerais

Peralta, D.F., 15745, SP (SP452167), Paraná

Schäfer Verwimp, A., 10543, SP (SP419051), Santa Catarina

Vital, D.M., 21, SP (SP086361), Rio de Janeiro

Vital, D.M., 78, SP (SP086817), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Syzygiella trigonifolia* (Steph.) Herzog, Hedwigia

BIBLIOGRAFIA

- Gradstein, S.R. & Costa, D.P., Mem. New York Bot. Gard., 87:1-318, 2003.
Schäfer-Verwimp, A., Candollea, 51:283-302, 1996.

Syzygiella uleana Steph.

Tem como sinônimo

heterotípico *Syzygiella biloba* var. *grandistipula* Schiffn.

heterotípico *Syzygiella biloba* Schiffn.

DESCRIÇÃO

Plantas de médio a grande porte, um pouco robustas 4-8 cm e 3-4 mm de largura. Coloração marrom avermelhado a amarelado. Secção transversal do caulídio com células epidérmicas indiferenciadas. Filídios recurvados com ápice bífido e margem lobada, com 2,5 mm de comprimento e 1,9 mm de largura.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Corticícola, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, E., 615, G, Rio de Janeiro, **Typus**

S.R. Visnadi, 4265, SP (SP411400), São Paulo

Schiffner, V., 2435, SPA, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Syzygiella uleana* Steph.

BIBLIOGRAFIA

GRADSTEIN, S.R., & COSTA, D.P. The Hepaticae and Anthocerotae of Brazil. Memoirs of The New York Botanical Garden 87: 1-318. 2003.

INOUE, H.A monograph of the hepatic genus *Syzygiella* Spruce. Journal of the Hattori Botanical Laboratory 1-43. 1966.